

Defina o tom e crie uma cultura de grupo

1. Cultura de grupo

Na sessão 1, falamos sobre como definir algumas orientações de grupo para que seja criada uma cultura em que as pessoas se sintam à vontade para partilhar e discutir. Três princípios básicos podem realmente ajudar com isso:

- Agradecer às pessoas pela partilha. Assegure-se de que o grupo compreende que, se algo não parece certo compartilhar, é melhor não o fazer. (Em caso de dúvida, não o faça.)
- Dê às pessoas a flexibilidade para se envolverem no nível que quiserem. Não há problema em não ter a resposta 'certa' ou em as pessoas dizerem 'não quero responder'. Não há pressão, exigência ou obrigação.

Oferecer hospitalidade é uma ótima maneira de criar essa cultura. Se você estiver hospedando pessoalmente, a organização do espaço, a música e a comida ou bebida podem ajudar as pessoas a se sentirem relaxadas. Se você estiver hospedando on-line, seja amigável no bate-papo quando as pessoas chegarem. Reserve sempre um pouco de tempo no início da sessão para as pessoas conversarem, incentivando o humor e o espaço para que possam descomprimir.

Cada sessão foi concebida para ser executada em 90 minutos. Talvez queira prolongar o tempo para permitir uma ambientação mais informal no início.

2. Envolver-se com as questões

Embora Difference não seja baseado em questões e não se concentre em uma divisão ou fratura específica, o objetivo é que, através do ato de ouvir histórias e refletir sobre experiências, você crie uma oportunidade para considerar as questões que são mais importantes para você e sua comunidade em geral. Estas podem estar relacionadas a raça, classe, gênero, justiça climática ou outras questões.

Envolver-se bem com estas questões significa acolher a experiência e a história das pessoas. Muitas vezes nos afastamos de conversas difíceis e discordâncias, mas tentamos não fechar um espaço onde diferentes pontos de vista são compartilhados – acolha conversas enérgicas com uma partilha respeitosa de diferentes perspectivas.

Se uma discussão começar a assumir uma sessão, peça aos participantes que façam uma pausa, agradeça-os por se envolverem com tanta honestidade e sugira que você a revise após a sessão. Poderá encontrar-se com estas pessoas individualmente ou em conjunto, se isso der mais espaço para ouvir, e poderá rever a questão como grupo no Reencontro após a sessão final.

3. Modele os hábitos.

A melhor maneira de seus participantes entenderem os hábitos é vendo você demonstrando os mesmos como anfitrião. Aqui estão algumas ideias para você começar:

Tenha Curiosidade:

- Assegure-se que todas as pessoas saibam que são valorizadas, abrindo espaço para que possam partilhar, assegurando ao mesmo tempo que ninguém se sinta sob qualquer pressão para o fazer.

- –Você não precisa ter todas as respostas - demonstrar humildade e fazer perguntas é realmente poderoso

Estar Presente:

- Demonstre boa audição com o seu grupo, evitando distrações
- Modelo de vulnerabilidade apropriada - trazer algo de sua própria história pode ser realmente importante para criar em seu grupo senso de compartilhamento

Reimaginar:

- Convide Deus a trabalhar em seu curso - as possibilidades que Deus poder abrir através deste curso são infinitas!
- As pessoas podem surpreender-lhe pela sua vontade de participar ou pelo impacto de uma sessão sobre elas, por isso prepare-se para se adaptar.